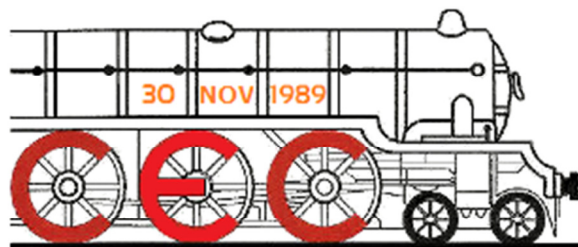


SOBRE CARRIS



fevereiro 2019

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

CONVOCATORIAS ASSEMBLEIA GERAL 2019 E ASSEMBLEIA ELEITORAL BIÉNIO 2019-2020

CLUBE DE ENTUSIASTAS DO CAMINHO DE FERRO

= CONVOCATÓRIA =

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos dos Estatutos, Artigo 15 – ponto 2 – alínea a), convoco a Assembleia Geral do CEC – CLUBE DE ENTUSIASTAS DO CAMINHO DE FERRO, a reunir em primeira convocatória na sua sede situada junto da Estação C.F. de Braço de Prata, em Lisboa, no dia **16 de Fevereiro de 2019 (sábado)**, pelas **15.30 horas**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Balanço de Actividades do Ano de 2018
2. Previsão de Actividades para o Ano de 2019
3. Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da Direcção referente ao exercício do Ano de 2018
4. Outros assuntos de interesse geral

Não estando presentes, em primeira chamada, número suficiente de Associados, a Assembleia Geral reunirá em segunda chamada, no mesmo local, meia hora depois, com qualquer número de Associados, nos termos do artº 18 dos Estatutos.

Braço de Prata, 20 de Dezembro de 2018

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Pedro Manuel Flora Ferreira

CEC – CLUBE DE ENTUSIASTAS DO CAMINHO DE FERRO

Convocatória de

Assembleia Eleitoral

Nos termos dos Estatutos, convoco a continuação da Assembleia Geral e Eleitoral do C.E.C. – Clube de Entusiastas do Caminho de Ferro, a reunir na sua sede situada junto à estação C.F. de Braço de Prata em Lisboa, no dia **16 de Fevereiro de 2019**, pelas **17.00 horas** com a seguinte ordem de trabalho:

- Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 2019-2020

Lisboa, 20 de Dezembro de 2018

O presidente da Mesa de Assembleia Geral

Pedro Manuel Flora Ferreira

APELO À PARTICIPAÇÃO NA AG

Nos 30 anos que o clube comemora este ano, este que é um ano de viragem na condução dos destinos do C.E.C., porque a **“primeira geração”** que trouxe o clube até aqui, não está disponível para continuar no comando por já ser difícil conciliar a vida pessoal com a necessidade que existe de um acompanhamento mais próximo e mais actual que os tempos que vivemos exigem. Estamos no entanto disponíveis para continuar a colaborar nas actividades que o clube promove, sempre que for entendido que poderemos dar um contributo.

Venho, por isso, apelar à participação da **“segunda geração”** de sócios, muitos deles jovens, mas muitos deles já com grande experiência de vida, que, conforme divulgado no Sobre Carris de Janeiro passado, apresentem até ao próximo dia 10 de Fevereiro, listas para os corpos sociais que tomarão posse na próxima AG.

O CEC tem um passado muito rico, mas um futuro cheio de desafios promissores, não vamos perder a **“embalagem”**.

José Pinheiro, Presidente da Direcção, sócio nº2

FICHA TÉCNICA:		
PROPRIEDADE:	EDIÇÃO: Direcção do CEC	REDACÇÃO: João Augusto, Rui Erasto Ferreira e Rui Ribeiro
CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-ferro	DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC	EDIÇÃO DIGITAL: João Augusto (Ficheiro em formato PDF)
Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o email cecferro@gmail.com		

O CAMINHO-DE-FERRO NO CENTENÁRIO DA 1ª GUERRA MUNDIAL (2ª parte)

(...) Como instrumento de manobra os caminhos-de-ferro possuíam na Grande Guerra artilharia pesada (os célebres canhões de 12 polegadas de calibre inglês, os não menos célebres BERTAS alemães que bombardearam Paris e também canhões franceses). Ainda como órgão de manobra os caminhos-de-ferro simulavam ofensivas, fazendo convergir sobre determinada região as suas tropas de defesa, e tal facto observado, fazia-se incidir sobre os setores deixados fracos, grandes massas de tropas transportadas de noite. Esta tática foi usada pelos alemães em 1918 na grande ofensiva da Flandres (batalha de La Lys) tendo as observações sobre o inimigo feito crer que a ofensiva se daria na região do Somme.



Observe-se, finalmente, que um comboio de 350 metros de extensão exigindo apenas 8 homens para a sua condução, transportava a mesma tonelagem que um comboio-automóvel de 180 camiões ocupando quatro quilómetros de estrada e empregando 360 homens. Em 1915, as grandes ofensivas austro-alemãs na Rússia e na Servia foram possíveis graças ao uso massivo das capacidades reconhecidas das ferrovias.

Nesta guerra os Aliados (*Entente*) utilizaram massivamente a rede ferroviária para transportar grandes unidades e restaurá-las. A indústria britânica, incluindo os principais construtores de material ferroviário, havia sido reorganizada para aumentar em larga escala a produção deste tipo de equipamento. A Great Central Railway contribuiu para a construção de poderosas locomotivas que foram embarcadas para o principal porto de

Southampton e, outros portos do canal da Mancha. Assim, durante a Batalha de Verdun, entre 21 de fevereiro e 1 de maio de 1916, também, a East Railways Company organizou e colocou em marcha 2 588 comboios. Para a Batalha do Somme, 6 768 comboios foram formados para transporte de tropas e equipamento. Também, a batalha do Marne, depois conhecida pela batalha de Reims, a nordeste de Paris, mobilizou 16 divisões englobando 299 350 combatentes, deslocadas ao longo das vias-férreas utilizadas como *rocade* para fazer a manobra para as linhas interiores permitindo reforçar as 45 divisões que passam para 61. Para este transporte foram utilizadas 830 locomotivas, 690 *tenders* e, 32 965 vagões. Na batalha do Marne [5-6 de setembro de 1914] a via-férrea foi importante para travar o avanço alemão (os alemães estavam a pouco mais de 50kms de Paris), ao transportar tropas que iriam construir linhas defensivas, bem entrincheiradas – começaram a abrir trincheiras -, obstaculizando, assim, a progressão dos exércitos alemães ao longo da costa do canal da Mancha e a fronteira suíça. A principal força do caminho-de-ferro no teatro da guerra foi a sua grande mobilidade na deslocação de grandes unidades, por vezes exércitos inteiros, em distâncias muito grandes em poucos dias. Só a título elucidativo, em 1916, grandes unidades germano-austro-húngaras foram mobilizadas na Palestina, enquanto 120 000 soldados otomanos foram enviados por caminho-de-ferro para as frentes do teatro de guerra na Europa.



Desde os primeiros dias do conflito, a utilização do caminho-de-ferro por todos os beligerantes, transforma a infraestrutura ferroviária, assim como a rede, num objetivo tático e estratégico de primeira ordem na condução das operações. É neste sentido

que em 1915, durante a preparação da grande ofensiva da primavera, os estrategas alemães e austro-húngaros atribuíam grande importância ao ataque às estações ferroviárias e aos entroncamentos ferroviários, provocando a desorganização do sistema de mobilidade e concentração dos meios operacionais centrados na ferrovia.



Recuando no tempo, o caminho-de-ferro em França foi objeto de intervenção através da lei de 3 de julho de 1877 e o decreto de 2 de agosto de 1877, que estabeleceu os regulamentos que regiam a administração pública, obrigavam as empresas ferroviárias privadas a disponibilizar aos exércitos todos os seus recursos em material e pessoal.

Os caminhos-de-ferro tornaram-se, assim, nesta guerra, um instrumento de inegável importância para a deslocação e movimento de grandes unidades militares junto do teatro das operações e a sua utilidade ficou demonstrada, também, em todo o

campo de táticas e estratégias. Os caminhos-de-ferro serviram para levar para o *front* tudo o que fosse necessário para as tropas de combate: homens, munições, suprimentos e, nomeadamente, o transporte de feridos para os hospitais de campanha instalados ao longo das zonas em conflito. Nas áreas do interior, foram necessárias para abastecer as indústrias que laboravam para a guerra, para sustentar a vida económica e garantir o seu suprimento. Sem linhas ferroviárias em bom estado e devidamente “oleadas” no seu aspeto operacional permitindo a organização de redes do serviço militar, as hostilidades ter-se-iam arrastado no tempo. Em suma, os caminhos-de-ferro revelaram-se na sua expressão qualitativa e multidimensional uma força inequívoca em todas as frentes de combate para as quais foi chamado.

Valdemar Tomás

Fontes consultadas:

- CF - «Revue Politique et Parlementaire», do mês de outubro de 1915;
- «Le Temps» de 18 e 25 dezembro de 1918 e 5 janeiro de 1919;
- «Revue des deux Mondes» de 15 março e 1 de abril de 1919;
- Max Schiavon, L'Autriche-Hongrie dans la Première Guerre mondiale : La fin d'un empire;
- Andrew Roden, Trains to the trenches : The men, locomotives and tracks that took the armies to war 1914-18;
- Michael Portillo, Railways of the Great War;
- Stephan Johnen, Eisenbahn spielte im Ersten Weltkrieg eine zentrale Rolle.

AMERICO RAMALHO: UMA FIGURA ÍMPAR

Recentemente, desapareceu mais uma figura proeminente do meio ferroviário nacional. Falamos do Dr. Américo Ramalho, antigo director das relações publicas da CP e grande amigo do CEC, que nos ajudou na constituição do nosso património, nomeadamente o espólio fotográfico, influenciado pela actividade que o clube vinha desenvolvendo na divulgação do património histórico da CP e também, em tempos que já não existem, em apoios a viagens de cariz comemorativo de efemérides ferroviárias. Muito haveria para dizer sobre esta figura simples e humilde, a que nos enche de saudade. Os nossos sentimentos à família.

José Pinheiro, Presidente da Direcção

ENCONTROS DE MODELISMO: JANEIRO 2019

Decorreu no passado dia 5 de Janeiro o primeiro encontro de modelismo de 2019, dedicado aos 52 anos de serviço das locomotivas *English Electric 1400*. Foi um encontro em que a participação de sócios e não sócios foi, mais uma vez expressiva, com a presença ao longo da tarde de mais de 28

pessoas, em que pelo menos 4 foram estreantes, visitando o C.E.C. pela 1ª vez. Curiosamente, esta presença maciça não se reflectiu na presença de numerosas locomotivas, mas as 5 que circularam na maquete, rebocaram comboios muito curiosos, como um IC de Braga, nos tempos em que do Porto

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com>

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com

a Braga, a composição era rebocada por uma EE 1400 da CP com um furgão gerador.

Houve uma estreia, a utilização da triagem, ainda por acabar, mas já electrificada, sendo possível algum tipo de manobras, é claro, com as EE 1400 presentes, e alguns vagões do clube.



João Augusto

OUTROS EVENTOS

- **Concurso: "CP, movimento em imagens"**, concurso fotográfico da CP com prémios. Inscrições até dia 15/02. Nota: para maiores de 18 anos, restrição algo infeliz... Mais informação: <https://www.cp.pt/passageiros/pt/descontos-vantagens/em-destaque/movimentoimagens>
- **Sessão comemorativa dos 160 anos dos Comboios no Barreiro**, subordinada ao tema **"Complexo Ferroviário do Barreiro"**
A anteceder esta sessão, será realizada uma visita guiada à exposição sobre o caminho-de-ferro no Barreiro e visionado um filme. Sábado dia 2/2/2019, pelas 15.30h, no Espaço L - antiga Estação do Lavradio. Evento da Associação Barreiro Património Memória e Futuro e Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial. Mais informação: <https://www.facebook.com/events/383396899133522/>

ENCONTROS DE MODELISMO: MARÇO 2019



O encontro temático em Março é dedicado aos *Comboios de Mercadorias*.

Como de costume, a partir das 15:30 do dia 2 de Março de 2019, esperamos pela presença de sócios, não sócios e seus convidados, com os seus modelos para mais uma tarde animada. Não esquecer de identificar os modelos para poderem circular na maqueta.

João Augusto

• QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de **2019** nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7

Nota: caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via e-mail ou postal, do ato da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

• Abertura da sede 2019

- Fevereiro: **2, 9, 16, 23**
- Março: **2, 9, 16, 23, 30**
- Abril: **6, 13, 20, 27 (a confirmar)**

• Eventos do clube do mês Fevereiro

- **Dia 2:** Encontros de modelismo – *Comboios Lendários*
- **Dia 16:** **Assembleia Geral 2019 e Assembleia Eleitoral para o biênio 2019-2021**

• Eventos do clube do mês Março

- **Dia 2:** Encontros de modelismo – *Comboios de Mercadorias*

• Eventos do clube do mês Abril

- **Dia 6:** Encontros de modelismo – *26 anos das locomotivas LE 5600*
- **Dias 25, 26, 27 e 28:** *Encontro de Primavera CIMHO 2018*

Contactos

Site: <http://www.cecferro.com>

Correspondência: Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Flickr: <http://flickr.com/photos/cecferro>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/cecferro>

Facebook: <http://facebook.com/cec.clube>

e-mail: cecferro@gmail.com